

# O QUE SIGNIFICA SER MEMBRO DA IGREJA METODISTA?

## Apresentação

Desejamos uma Igreja dinâmica, participativa, coerente com os desafios da missão, por isso preocupamo-nos com a formação de todos aqueles que, aceitando Jesus Cristo como Senhor e Salvador das suas vidas, desejam tornar-se membros da Igreja.

Com este objectivo organizamos este caderno de orientação, que deve servir apenas como um início na preparação, entendendo que o processo educativo deve continuar por toda a vida.

Somos Cristãos! É importante saber o que nos identifica como cristãos.

Somos Metodistas! É importante saber o que nos identifica como Metodistas.

Somos o Povo de Deus em Missão! É importante saber o que Deus espera de nós como uma Comunidade Missionária.

A exortação de Paulo ao jovem Timóteo inspira-nos na nossa caminhada: “Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” II Timóteo 2,15.

Conselho Presbiteral

## UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA

A Igreja Metodista, é um ramo da Igreja Cristã, ou seja, da Igreja Universal de Jesus Cristo.

Teve o seu início no seio da Igreja Anglicana (Igreja da Inglaterra) como um movimento de renovação espiritual.

Esse movimento, liderado por João Wesley, ministro anglicano, marca o seu surgimento a partir de 24 de Maio de 1738, data em que Wesley teve a experiência religiosa que o tornou o grande líder espiritual da Inglaterra do século dezoito.

Organizando-se e estruturando-se, o movimento passou a ser o que hoje é a Igreja Metodista, com ramificações em mais de 80 países ao redor do mundo, e contando com mais de sessenta milhões de membros professos.

A Igreja Metodista em Portugal marca o ano de 1871 como início da sua obra permanente. Durante muitos anos foi um distrito da Igreja mãe, a Igreja Metodista da Inglaterra.

No dia 26 de Outubro de 1996, tornou-se autónoma, passando a gerir a sua própria caminhada no cumprimento da missão que Deus lhe dá para realizar no nosso país.

Mais que um simples acto de outorga, a autonomia exige de nós um maior comprometimento como cristãos Metodistas em Portugal.

A Igreja Evangélica Metodista Portuguesa, participa do Conselho Mundial de Igrejas, do Conselho Metodista da Europa e da Conferência das Igrejas Europeias.

## OS NOSSOS PROPÓSITOS

A Igreja Evangélica Metodista, como todas as Igrejas Cristãs, propõe-se "participar da acção de Deus no seu propósito de salvar o mundo."

Ela efectiva a sua participação na acção salvadora de Deus:

1. Realizando o Culto a Deus,
2. Pregando a sua Palavra,
3. Ministrando os Sacramentos do Baptismo e da Santa Ceia,
4. Promovendo a fraternidade e a disciplina cristãs,
5. Promovendo o bem-estar social das pessoas, dando prioridade aos marginalizadas pela sociedade, através das suas instituições sociais,
6. Proporcionando aos seus membros os meios para alcançarem, pessoal e socialmente, uma experiência progressiva, visando o desempenho do seu testemunho e serviço no mundo.

## COMO TORNAR-SE MEMBRO?

Como ramo da Igreja Universal de Jesus Cristo, a Igreja Evangélica Metodista Portuguesa recebe como membro da sua comunidade eclesial toda e qualquer pessoa, que aceitando Jesus como Salvador e Senhor, aceita, também, as doutrinas e práticas da mesma e se comprometa a colaborar no seu sustento e desenvolvimento.

### SÃO REQUISITOS PARA SER MEMBRO DA IGREJA:

1. Aceitar Jesus Cristo pela fé, como Senhor e Salvador pessoal.
2. Demonstrar, por actos, o arrependimento dos seus pecados e a disposição de viver uma vida nova, de acordo com os ensinamentos do Evangelho.
3. Aceitar as Doutrinas, os Regulamentos e as práticas da Igreja Evangélica Metodista Portuguesa e as suas normas, pautando-se por elas.
4. Comprometer-se a viver a mordomia cristã.
5. Ser aprovado pela Junta da igreja local.
6. Ser baptizado(a) ou confirmar o pacto baptismal, se o foi na infância.

### EXPOSIÇÃO DOS REQUISITOS PARA SE TORNAR MEMBRO

#### **Aceitar Jesus Cristo pela fé, como Senhor e Salvador pessoal**

- O ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus, com capacidade para escolher fazer ou deixar de fazer a vontade de Deus.
- Por livre e espontânea vontade, escolheu rejeitar a Deus, virando-lhe as costas; tornou-se cego à Sua vontade, entregando-se às suas próprias paixões e desejos. Nesse sentido, fica totalmente perdido e necessitado de salvação.
- No seu grande amor, Deus envia ao mundo o Seu Filho, Jesus Cristo, que oferece a Sua vida na cruz: para reconciliar todas as pessoas com Deus; para conduzir as pessoas de volta a Deus; para salvar as pessoas da perdição eterna.
- Ao aceitar tão grande salvação, as pessoas, aceitam simultaneamente o domínio de Cristo nas suas vidas, dispondo-se, a fazer em tudo a Sua vontade e, conseqüentemente, a vontade de Deus, o Pai.

## **Aceitar as doutrinas da Igreja**

A tradição doutrinária da Igreja Evangélica Metodista tem por fundamento a Bíblia e orienta a sua expressão pelos Credos Históricos (Credo Apostólico e Niceno), pelos "Sermões de Wesley" e pelas suas "Notas sobre o Novo Testamento".

### **Credo Apostólico**

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,  
Criador do Céu e da terra;  
creio em Jesus Cristo, Seu único Filho,  
Nosso Senhor.  
O qual foi concebido  
por Obra do Espírito Santo;  
nasceu de Maria Virgem;  
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;  
foi crucificado, morto e sepultado;  
desceu ao Hades;  
no terceiro dia ressurgiu dos mortos;  
subiu ao Céu;  
e está sentado à mão direita de Deus Pai  
Todo-Poderoso;  
donde há-de vir a julgar os vivos  
e os mortos.

Creio no Espírito Santo;  
na Santa Igreja Católica;  
na comunhão dos santos;  
na remissão dos pecados;  
na ressurreição do corpo;  
na vida eterna.  
Amém.

### **Sermões e Novo Testamento anotado de Wesley**

Tanto os 44 Sermões como as Notas de Wesley sobre o Novo Testamento, não devem ser entendidos como um sistema de teologia formal e especulativa imposta aos pregadores, mas como padrões de pregação e crenças que garantem lealdade às verdades fundamentais do Evangelho da Redenção e asseguram o testemunho da Igreja sobre a experiência cristã da Salvação.

## Assumir os votos de membro da Igreja Evangélica Metodista

- Recebendo o baptismo ou confirmando o pacto baptismal.
- Professando publicamente a sua fé em Jesus Cristo como Salvador e Senhor.
- Comprometendo-se a ser leal à Igreja Evangélica Metodista sustentando-a com:
  - O seu amor,
  - O sua presença,
  - As suas orações,
  - O seu serviço,
  - As suas dádivas,
  - E a sua contribuição regular.
- Promovendo o bem-estar dos irmãos e irmãs na fé e de todas as outras pessoas, visando o crescimento do Reino de Deus.

## Observar a Mordomia Cristã

“Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.” (Salmo 24:1)

- Como cristãos reconhecemos que Deus é o Senhor de toda a criação;
- Aceitamos que Ele deu às pessoas “domínio” sobre a criação, fazendo-as “responsáveis” pela sua preservação e desenvolvimento;
- Estamos conscientes de que teremos de prestar contas a Deus pelo uso que fazemos de tudo quanto ele nos concede: a vida, o nosso próprio corpo, o tempo, os dons e talentos, os bens materiais, a natureza, tudo quanto somos, possuímos ou desfrutamos;
- Somos mordomos e não donos da criação: colaboradores de Deus na sua preservação e desenvolvimento.

## A Contribuição Cristã

“... Deus ama a quem dá com alegria. ” (II Co 9.7)

O facto de no Novo Testamento não haver ênfase no dízimo, coloca maior responsabilidade sobre a comunidade cristã na questão da contribuição. No início (cf. Act 2:44-45), para a expansão do Evangelho, para auxílio às famílias e comunidades em necessidade, tudo era colocado à disposição para a partilha. Possivelmente as contribuições iam muito além do dízimo. E os cristãos, com raras excepções, faziam parte da classe mais pobre da sociedade de então.

Hoje vivemos num mundo onde a valorização do TER supera, e muito, a valorização do SER. Paralelamente aumentam as dificuldades na sobrevivência das famílias. Isso pode levar as pessoas a colocarem a Missão em segundo plano. Na Inglaterra do século XVIII a situação dos/as metodistas também era muito difícil, como a dos

cristãos da Igreja Nascente. Isso, porém, não impediu que o movimento alastrasse pelo país e, também, acompanhasse os emigrantes que seguiam para a América, pois os/as metodistas da época colocavam-se totalmente ao dispor da Missão, incluindo os recursos financeiros necessários.

Resumo do pensamento de João Wesley sobre este assunto:

- a) Ganhar, com trabalho honesto, o máximo possível;
- b) Economizar o máximo possível;
- c) Dar o máximo possível.

Na Igreja Metodista todos/as devem contribuir segundo as próprias possibilidades diante das necessidades da manutenção e da expansão da obra. Nunca, porém, reservando apenas as sobras para a sua contribuição. O dízimo é o sistema bíblico de contribuição do Antigo Testamento, mas no Novo Testamento não há limite máximo para quem deseja contribuir.

O metodista não faz da sua contribuição uma troca por bênçãos, mas contribui por amor e responsabilidade para com a Missão.

### **Aceitar as práticas da Igreja**

João Wesley, no seu tempo, preparou um código de conduta cristã para os que buscavam expressar, de uma forma clara e concreta, a nova vida em Cristo. Esse código firma-se em TRÊS PRINCÍPIOS que ainda norteiam o povo chamado metodista, e são conhecidos como: "Regras Gerais", a saber:

1. Não praticar o mal.
2. Zelosamente praticar o bem.
3. Aprender as ordenanças de Deus.

Fundamentada nestes princípios a Igreja Evangélica Metodista confia que os metodistas preservem a sua tradição, sendo reconhecidos como pessoas:

- de vida regrada,
- moderados nos divertimentos,
- modestos no trajar,
- empenhados no combate aos vícios.
- Honestos nos negócios,
- fraternais nas relações com o próximo,
- tolerantes e respeitosos das ideias e opiniões alheias,
- praticantes de boas obras,
- benfeitores dos necessitados,
- defensores dos oprimidos,
- promotores da instrução secular e religiosa,
- observadores do dia do Senhor,
- assíduos ao culto,

- estudiosos da Bíblia,
- participantes da Ceia do Senhor,
- praticantes do jejum e da oração individual e em família,
- observadores dos preceitos da Igreja,
- empenhado na obra da evangelização.

## “AS MARCAS DE UM METODISTA” - JOÃO WESLEY (RESUMO)

Um Metodista é alguém que tem o seu coração inundado pelo amor de Deus derramado pelo Espírito Santo que lhe foi dado; alguém que ama ao Senhor seu Deus de todo o coração, alma, mente e força.

Ele se regozija sempre; ora sem cessar; em tudo é agradecido.

O seu coração está cheio de amor para com todas as pessoas e purificado da inveja, malícia, ira e de todo o sentimento indigno.

O seu único desejo, e o desejo único de sua vida, é o de não fazer a sua vontade, mas sim a vontade daquele que o enviou.

Guarda todos os mandamentos de Deus, desde o menor até o maior. Não segue os costumes do mundo, pois o vício não perde a sua natureza por entrar na moda. Não é capaz de tomar parte de nenhum divertimento que tenha a menor tendência para o vício.

Ele não pensa em falar mal do seu próximo, nem tão pouco em mentir. É incapaz de dizer palavras ofensivas ou vis. Comunicação corrupta jamais sai da sua boca.

Faz o bem a todas as pessoas: aos vizinhos, estranhos, familiares e inimigos.

Estes são os princípios e as práticas do Metodista. Estas são as marcas de um verdadeiro Metodista. Por estas somente, querem os Metodistas distinguirem-se das outras pessoas.

## DONS E MINISTÉRIOS

### O que é trabalhar na Missão de Deus?

É trabalhar para o Senhor do Reino num mundo oprimido pelas forças do pecado e da morte, participando como comunidade, com dons e serviços para o nascer da vida (Jr 1:4-10; Fp 1:18-26, 3:10-11; II Tm 1:10; I Jo 3:14).

No Sínodo a Igreja Evangélica Metodista adotou uma nova metodologia de trabalho chamada, **Dons e Ministérios**. Através dela cada membro da Igreja encontra o lugar mais adequado para o exercício do seu ministério, tendo em vista a Missão.

Os dons são concedidos pelo Espírito Santo para o exercício dos ministérios no contexto da Igreja e do mundo. Na verdade, no contexto da igreja local, no Circuito ou Geral, os dons fortalecem-na e capacitam-na para o exercício da Missão no mundo. Por isso, as igrejas locais organizam-se em ministérios tendo em vista as

possibilidades dos seus membros diante das necessidades da sociedade onde a igreja está inserida.

Todos os ministérios que visam a vida interna da comunidade de fé só têm sentido se contribuírem para promover o bom desenvolvimento da vida cultural dos membros, a sua capacitação para a missão e o compromisso comunitário de uns para com os outros e de todos com a sociedade externa, através dos demais ministérios adotados pelas igrejas locais.

Todos os cristãos são ministros e ministras de Deus e o modelo de ministério a ser seguido por todos é o de Jesus Cristo (Fp 2.5). Esse modelo desafia o cristianismo a identificar-se e a ser solidário com as lutas e o sofrimento das pessoas, grupos e povos.

Temos que concretizar os nossos dons e ministérios como trabalho ao serviço do Reino de Deus, compartilhando com os outros a fé em Jesus Cristo como Senhor, Salvador e Libertador (Mt 25.14-30; I Co 12.6-7; Rm 12.3-8; Ef 4.7-16; Is 9.1-6; Mc 10.42-43). A missão acontece quando a Igreja sai de si mesma, se envolve com a comunidade e se torna instrumento da novidade do Reino de Deus" (Mt 4.16-24, 2.18-20).